

APRESENTAÇÃO

Na edição número 28, volume 12 (dezembro de 2017) a *Campo-Território: Revista de Geografia Agrária* publicamos 10 trabalhos com as mais variadas temáticas da questão agrária brasileira e mundial, esses envolvendo o conflito armado no meio rural colombiano, a agricultura familiar, o processo de reestruturação produtiva nas agroindústrias, a questão agrária e a reprodução camponesa, a agricultura orgânica e a dinâmica territorial frente a instalação de grandes empreendimentos.

No primeiro artigo “Jovens rurais e seu vínculo com o território: o caso de El Garzal no contexto do conflito armado colombiano” de Ivón Natalia Cuervo-Fernández, Juan Carlos Aguirre-Neira e Pedro Martins, os autores abordam as ameaças de expropriação de suas terras, sofridas pela população rural que habita o distrito de El Garzal, no município de Simití, departamento de Bolívar, Colômbia por parte de latifundiários e paramilitares. Atualmente, essa comunidade é formada, principalmente, por cacauicultores e pescadores artesanais, e é reconhecida nacionalmente por ter resistido pacificamente às ameaças. Contudo, ameaças como o aumento de cultivos de uso ilícito, políticas ineficientes para a promoção de atividades agropecuárias lícitas e para atender a substituição geracional podem fazer com que os avanços alcançados pela comunidade sejam perdidos na geração seguinte.

Em “Fatores dinamizadores de territórios rurais: atuantes na (re)configuração de municípios do interior da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, RS” de Margarita Rosa Gaviria Mejía e Eduardo Perico, são analisadas as mudanças territoriais no ecossistema na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta do Rio Grande do Sul, identificando os fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam no dinamismo dos territórios rurais, e o papel que estes fatores exercem na configuração de territórios construídos e/ou

desconstruídos no processo de transformação do rural.

No artigo “A multifuncionalidade da agricultura familiar: um estudo na localidade da Glória - Canguçu/RS” de Queli Rejane da Silva Konzgen, Giancarla Salamoni, o objetivo foi analisar a multifuncionalidade da agricultura familiar na localidade da Glória, primeiro distrito do município de Canguçu/RS, a partir de parâmetros previamente definidos, identificando as possibilidades e as restrições das funções da multifuncionalidade nas propriedades pesquisadas.

“Da subordinação do camponês à sujeição da agricultura familiar no agronegócio da avicultura de corte” de Maria Marta dos Santos Buriti e Anieres Barbosa da Silva discutiram a integração do produtor familiar aos sistemas de produção capitalista sob a perspectiva da subordinação imposta pela expansão do capital financeiro e industrial no campo. Fizeram uma análise das relações da produção familiar com o agronegócio da avicultura de corte no município de Pocinhos-PB, para entender as formas e a dimensão da subordinação presente nos espaços sociais de vida que se configuram no contexto agrário da reprodução do capital avícola.

Em “Reestruturação produtiva do capital no campo: as transformações na produção e no trabalho na cafeeicultura do Planalto da Conquista, Bahia” de Aurelane Alves Santana, trata-se das transformações ocorridas na estrutura produtiva agrícola do Planalto da Conquista, Bahia, importante região produtora de café, que tem provocado uma intensa dispensa do proletariado rural da região. Diante disso, autora traz a leitura das transformações na produção cafeeira provenientes dos avanços tecnológicos e a discussão dos rebatimentos desse processo sobre o trabalho.

No artigo “Reestruturação produtiva e os impactos do complexo agroindustrial da soja na microrregião de Pires do Rio (1980-2015)” de Thalita Aguiar Siqueira, Janes Socorro da Luz e Divina Aparecida Leonel Lunas, as autoras analisaram a reorganização

produtiva da microrregião de Pires do Rio através da formação do complexo agroindustrial da soja, que promoveu um rearranjo produtivo, modificando as relações de trabalho e distribuição de renda bem como impactando o meio ambiente. Consideraram que o rearranjo produtivo da microrregião de Pires do Rio por meio da constituição do complexo agroindustrial da soja se deu de forma desigual tanto espacialmente quanto na distribuição das riquezas geradas.

Em “A questão agrária e o índice de capital social: um estudo no assentamento Fazenda Oitis, no Ceará” de Maria Rosa Dionísio Almeida, Arthur Pereira Sales, Otácio Pereira Gomes e Isac Alves Correia, foi analisado o índice de Capital Social (ICS) como fator de desenvolvimento comunitário do assentamento localizado no distrito de Umburanas, município de Mauriti, estado do Ceará. Dentre as variáveis que mais contribuíram na formação do índice, destacaram-se a cooperação para o atendimento das reivindicações da comunidade, as sugestões apreciadas e aprovadas nas reuniões e o trabalho em regime de cooperação.

No texto “Dimensões do poder: políticas públicas, associativismo e reprodução do campesinato no município de Irará/BA”, Andreia Silva Alcantara são abordadas as múltiplas complexidades das relações socioeconômicas, políticas e culturais atuantes na produção do espaço agrário do município de Irará, e como é latente a força do Estado e suas estratégias de concentração do poder por meio do domínio social que se manifesta no controle do acesso de camponeses às políticas públicas.

Em “Agricultura orgânica e agroecologia na Microrregião de Erechim/RS: as ações socioambientais do CAPA e do CETAP”, de Shaiane Carla Gaboardi e Luciano Zanetti Pessôa Candioto, os autores analisam as ações de apoio à agricultura orgânica e à agroecologia desenvolvidas pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) e pelo Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP) na Microrregião

Apresentação

de Erechim/RS. Verificaram-se que, ao mesmo tempo em que as instituições promovem a conservação dos agroecossistemas, existem também ações e preocupações relacionadas a aspectos econômicos, culturais e políticos que envolvem a temática da agroecologia.

Por último, o artigo “O processo de implantação da Termelétrica do Itaqui, São Luís-MA e a sua influência na dinâmica territorial da Vila Nova Canaã, Paço do Lumiar-MA”, de Maria Cláudia Cardoso Corrêa e Ana Rosa Marques, é investigado o processo de expropriação populacional da antiga Vila Madureira, área que atualmente está instalada a Usina Termelétrica do Itaqui, no município de São Luís-MA, para a Vila Nova Canaã, no município de Paço do Lumiar-MA; em que os moradores dessa comunidade foram contemplados com o projeto residencial e o polo agrícola, sem levar em consideração a logística social, econômica e cultural vivenciada no território anterior.

Boa leitura!

João Cleps Junior
Natália Lorena Campos

Uberlândia-MG, dezembro de 2017.